



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](https://www.instagram.com/grupopurifarma)



[Purifarma](https://www.facebook.com/Purifarma)

EXT. SECO GARRA DO DIABO

A garra do diabo desenvolve-se em áreas relativamente limitadas da África. Seu nome provém do aspecto do fruto ramoso e lenhoso provido de barbas semelhantes a garras. A planta era comumente usada pelos nativos africanos, na forma de infusão, em doenças reumáticas, diabetes, arteriosclerose, doenças do fígado, rins e bexiga. Tem como principais constituintes: Heterosídeos iridóides (harpagoside, harpagide e procumbina); Ácidos aromáticos (cafêico, cinâmico e clorogênico); Beta-sitosterol, açúcares (glucose, frutose, rafinose), óleo essencial triterpenos, flavonóides, harpagoquinona.

NOME CIENTÍFICO: Harpagophytum procumbens D.C.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Pedaliaceae

PARTE UTILIZADA: Tubérculos

INDICAÇÃO E AÇÃO: É indicada no tratamento de doenças reumáticas, artrite, artrose, gota, reumatismo e dispepsia. Garra do diabo possui ação analgésica, antiinflamatória e espasmolítica. Pela ação dos heterosídeos iridóides e do beta-sitosterol, a garra do diabo desempenha sua principal propriedade, a de antiinflamatória, por mecanismos de inibição da síntese de prostaglandinas interferindo na permeabilidade da membrana celular e influenciando a inibição da prostaglandina sintetase, o harpagoside possui ação antiespasmódica. A garra do diabo favorece um aumento da atividade do fígado estimulando a desintoxicação, especialmente quanto à eliminação da uréia.

DOSAGEM: Uso oral, Garra do diabo em Pó: 250 a 3g/dose, 3 a 9g/dia.

REAÇÕES ADVERSAS: O uso prolongado da garra do diabo pode causar distúrbios na digestão, como dispepsia, escurecimento da urina. Em casos de hipersensibilidade, descontinuar o uso. Nos casos de superdosagem, a garra do diabo pode provocar náuseas, vômitos e pequena ação laxante.

PRECAUÇÕES: Em casos de hipersensibilidade, descontinuar o uso e procurar orientação médica.

INTERAÇÕES: Garra do diabo pode ser combinada com menyanthes, apium, gaultheria e dioscorea, nos casos de reumatismo

CONTRA-INDICAÇÃO: A garra do diabo é contra indicada aos pacientes com úlcera nas vias digestivas e intestinais. Em casos de litíase biliar utilizar somente com consulta de seu médico. A garra do diabo é contra indicada na gravidez por possuir ação abortiva. Pela presença do beta-sitosterol, um composto que pode ter ação hormonal, seu uso não é recomendado durante a gestação, especialmente nos últimos meses podendo retardar o parto.

INCOMPATIBILIDADES: Não descritas na literatura.

REFERÊNCIAS

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.